

Por Victoria Netto

***Presente no mesmo evento, o presidente da CVM, João Pedro Nascimento, afirmou que a autarquia está “empenhada” em aproximar o mercado de capitais da previdência complementar***

O secretário do regime próprio e complementar do Ministério da Previdência Social, Paulo Roberto Pinto, defendeu nesta terça-feira (6) a liberdade para investimentos previdenciários em fundos de investimento em participações (FIP). Segundo ele, a discussão do FIP e de outros papéis não pode ser uma discussão momentânea.

“Tem que ser uma discussão estruturante, porque temos um mercado cíclico e volátil. Já passamos por um período de taxas de juros a 2% e a 3% e já passamos por períodos de taxas até maiores do que a que temos hoje. Temos que organizar o mercado e a estrutura de fundos para as necessidades dos investidores, para que eles possam escolher se querem correr risco ou não”, disse.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Valor Econômico, em 06.08.2024